



SO164- B – TÓPICOS ESPECIAIS EM TRABALHO I

PROF. RICARDO LUIZ COLTRO ANTUNES

1º SEMESTRE/2014

A NOVA MOFOLOGIA DO TRABALHO, A LEI DO VALOR E A EXPLOSÃO DO PROLETARIADO DE SERVIÇOS

EMENTA:

Ao contrário da tão divulgada tese da finitude da lei do valor, o capitalismo do século XXI vem apresentando um processo multiforme, onde informalidade, precarização, materialidade e imaterialidade são mecanismos vitais, tanto para a preservação quanto para a ampliação da lógica do capitalismo atual. Como o tempo e o espaço estão em frequente mutação, nesta fase de mundialização do capital, vêm ocorrendo uma ampliação de novas modalidades de trabalhos (os novos proletários), tanto na indústria, quanto na agricultura, mas especialmente do chamado setor de serviços.

Assim, vamos explorar a hipótese de que, ao mesmo tempo em que a informalidade deixa de ser a exceção para (tendencialmente) tornar-se a regra, a conhecida ampliação das atividades dotadas de maior dimensão imaterial, especialmente nas atividades mais informatizadas, nas chamadas tecnologias de informação e comunicação presentes crescentemente nos serviços *privatizados e mercadorizados*, configura-se também como um elemento novo e central para uma real compreensão dos novos mecanismos geradores do valor hoje.

Nosso curso pretende, então, discutir esse fenômeno em um sentido amplo: quem é esse novo trabalhado/a dos serviços? Eles/as são improdutivos ou produtivos? Geram ou não mais-valia? Participam ou não da cadeia produtiva global geradora de valor? Constituem um novo proletariado (não-industrial) de serviços? Ou são parte das classes médias? Os novos proletários do *fast food*, dos hipermercados, dos call center, das empresas de tecnologia de informação e comunicação, enfim, como se relacionam com a cadeia geradora de valor, no capitalismo do século XXI? São trabalhadores materiais ou imateriais? E os trabalhadores públicos? Estão à margem da cadeia produtiva do valor? São (ainda) improdutivos ou há novos elementos de análise a serem experimentados?

São estes alguns dos pontos que pretendemos explorar analiticamente neste curso. Ele tratará dos seguintes tópicos:

I – TRABALHO E VALOR.

- A substância do valor na teoria marxiana: valor de uso e valor de troca.
- Trabalho, trabalho concreto e trabalho abstrato.
- Trabalho produtivo e trabalho improdutivo.

II – O SÉCULO XX AO XXI: AS FORMAS DIFERENCIADAS DA DEGRADAÇÃO DO TRABALHO.

- Da sociedade do automóvel à engenharia da liofilização: a era da informatização e a época da informalização do trabalho
- Sociedade pós-industrial ou interpenetração setorial na era da financeirização?

III- O TRABALHO E VALOR NO SETOR DE SERVIÇOS.

- O que é produtivo e o que é improdutivo nos serviços?
- O trabalho em serviços pode gerar mais-valia?
- As interconexões entre trabalho material e imaterial.
 - O valor sob a aparência do não-valor.

IV - A NOVA MORFOLOGIA DO TRABALHO: A EXPLOSÃO DO PROLETARIADO DE SERVIÇOS.

- Os novos proletários do mundo: o infoproletariado e o cyberproletariado
- As tecnologias de informação e o trabalho na indústria de software; o telemarketing: o cyber e o infoproletariado
- O trabalho nos hipermercados, fast food, call center.
- Os trabalhadores públicos e os trabalhadores das empresas estatais.
- A precarização estrutural do trabalho em escala global: o caso exemplar do trabalho imigrante: EUA, Europa e Japão, a “sociedade higienizada” e o “racismo de estado”.
- Os novos fluxos migratórios: particularidades e singularidades.

V- AS MÚLTIPLAS TRANSVERSALIDADES DO TRABALHO

- Gênero, geração, etnia e classe em suas dimensões ontológicas.
- A alienação e o estranhamento: aproximações e diferenciações
- As coisificações inocentes e as coisificações estranhadas

VI- TRABALHO E ATIVIDADE VITAL: POR UM NOVO SISTEMA DE METABOLISMO SOCIAL.

- O definimento ontológico das teorias sobre o não-valor: um excursão
- Autodeterminação e tempo disponível em oposição ao tempo necessário e o tempo excedente.

BIBLIOGRAFIA:

ANTUNES, Ricardo (organizador) Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil, Vol. I (2006) e II (2013), Boitempo.

ANTUNES, Ricardo. (2011) Os Sentidos do Trabalho (Ensaio sobre a Afirmação e a Negação do Trabalho), Ed. Boitempo, 13ª edição, São Paulo.

ANTUNES, Ricardo e BRAGA, Ruy, (2009) Infoproletários (Degradação Real do Trabalho Virtual), Boitempo.



- BASSO, Pietro (2005) Razze Schiave e Razze Signore, Franco Angeli, Milano.
- BASSO, Pietro (2006 e 2013) in ANTUNES, Ricardo (organizador) Riqueza e Miséria do Trabalho no Brasil, op. cit.
- BERNARDO, João. (2004), Democracia Totalitária, Ed. Cortez, São Paulo.
- BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques (1995) La Crise du Travail, Actuel Marx Confrontation, Press Universitaires de France, Paris.
- BIHR, Alain. Da Grande Noite à Alternativa (O Movimento Operário em Crise), Boitempo, 1998.
- BRAGA, Ruy (2013) A Política do Precariado, Boitempo, São Paulo
- BRAVERMAN, H. Trabalho e Capital Monopolista, Ed. Zahar.
- CAFFENTZIS, George. (1997) "Why Machines Cannot Create Value: or, Marx's Theory of Machines", in DAVIS, Jim, op. cit.
- CANTOR, Renan V. (2013) Capitalismo y Despojo: Perspectiva Histórica sobre la expropiación universal de bienes y saberes, Impresol Ediciones, Colômbia.
- CASTEL, Robert (1998) As Metamorfoses da Questão Social, Vozes
- CHESNAIS, FRANÇOIS. A Mundialização do Capital, Ed. Xamã.
- DAL ROSSO, Sadi (2007) Mais Trabalho, Boitempo.
- DAVIS, Jim, HIRSCHL, Thomas e STACK, Michael. (1997) Cutting Edge: Technology, Information, Capitalism and Social Revolution, Verso, Londres/Nova Iorque.
- DAVIS, Jim, HIRSCHL, Thomas e STACK, Michael. (1997) Cutting Edge: Technology, Information, Capitalism and Social Revolution, Verso, Londres/Nova Iorque.
- DURAND, Jean-Pierre. [A refundação do trabalho no fluxo tensionado](#). Tempo Social, Volume 15 número 1, maio de 2003, Depto. Sociologia, USP
- ESTANQUE, Elisio (2012) A Classe Média: Ascensão e Declínio, FFMS, Coimbra.
- FUTUR ANTÉRIER, "Paradigmes du Travail", vários autores, n. 16, L'Hatmattan, 1993/2
- GORZ, André (2003) Metamorfoses do Trabalho, Annablume.
- GORZ, André (2005) Imaterial, Annablume.
- GUNET, Thomas. (1999) Fordismo e Toyotismo na Civilização do Automóvel, Boitempo, São Paulo.
- HABERMAS, Jürgen. (1991) The Theory of Communicative Action (Reason and the Rationalization of Society), Vol. I, Trad. Thomas McCarthy, Polity Press, Londres.
- HARVEY, D. A Condição Pós-Moderna, Ed. Loyola, 1993.
- HIRATA, Helena. (2002) Nova Divisão Sexual do Trabalho?, Ed. Boitempo, São Paulo.
- HUWS, Ursula (2003) The Making of a Cybertariat (virtual work in a real world), Monthly Review Press/The Merlin Press, Nova Iorque/Londres.
- KENNEY, Martin. (1997) "Value Creation in the Late Twentieth Century: The Rise of the Knowledge Worker", in DAVIS, Jim, op. cit.



- LINHART, Danièle (2007) A Desmedida do Capital, Boitempo.
- LOJKINE, J. A Revolução Informacional, Cortez, 1995
- LUKÁCS, Georg. (2013) *Para uma Ontologia do ser Social*, Vol. II, Boitempo.; (1980) The Ontology of Social Being (Labour), Merlin Press, Londres; Ontologia Dell'Essere Sociale II, Vol. 1, Ed. Riuniti, Roma.
- MARX, K. "Manuscritos Econômicos-Filosóficos", Primeiro Manuscrito (parte final), Boitempo.
- MARX, K. Capítulo VI (Inédito), Ed. Ciências Humanas, SP.
- MARX, K. GRUNDRISSE, (2011), Boitempo,.
- MARX, K. O Capital, (2013) Boitempo, São Paulo.
- MÉDA, Dominique. (1997) Società Senza Lavoro (Per Una Nuova Filosofia Dell'Occupazione), Feltrinelli, Milão.
- MÉSZÁROS, István. (2004) O Poder da Ideologia, Boitempo.
- MÉSZÁROS, István. (2002) Para Além do Capital, Ed. Boitempo.
- NOGUEIRA, ARNALDO, A Liberdade Desfigurada, Ed. Expressão Popular.
- NOGUEIRA, Cláudia. (2011) O Trabalho Duplicado. Ed. Expressão Popular, 3ª. Edição, São Paulo.
- OFFE, Claus e BERGER, Johannes. (1991) "A Dinâmica do Desenvolvimento do Setor de Serviços". *Trabalho & Sociedade*, Vol. II, Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro.
- PIALOUX, Michel e BEAUD, Stéphane (2009) RETORNO À CONDIÇÃO OPERÁRIA, Boitempo.
- POCHMANN, Marcio. Nova Classe Média?, Boitempo.
- POLLERT, Anna. (1996) "'Team Work' on the Assembly Line: Contradiction and the Dynamics of Union Resilience", in ACKERS, Peter, SMITH, Chris, SMITH, Paul. (org.) (1996) The New Workplace and Trade Unionism: Critical Perspectives on Work and Organization, Routledge, Londres.
- RAMTIN, Ramin. (1997) "A Note on Automation and Alienation", in DAVIS, Jim, op. cit.
- TERTULIAN, Nicolas. (1993) "Le Concept D'Aliénation chez Heidegger et Lukács", *Archives de Philosophie- Reserches et Documentation* 56, julho/setembro, Paris.
- TOSEL, André. (1995) "Centralité et Non-Centralité du Travail ou La Passion des Hommes Superflus", in BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques, op. cit.
- VINCENT, J. Marie. (1993[2]) "Les Automatismes Sociaux et le 'General Intellect' ", in Paradigmes du Travail, *Futur Antérieur*, n. 16, L'Harmattan, Paris.
- VINCENT, J. Marie. (1995) "Flexibilité du Travail et Plasticité Humaine", in BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques, op. cit.
- VINCENT, J. Marie. (1995) "Flexibilité du Travail et Plasticité Humaine", in BIDET, Jacques e TEXIER, Jacques, op. cit.